



Reestruturação produtiva do trabalho bancário: um olhar acerca do Programa de Demissão Voluntária.

O presente artigo resulta de uma pesquisa que trata do processo de adesão ao Programa de Apoio à Demissão Voluntária – PADV, em sua terceira edição, no ano de 2001, numa instituição bancária pública. Trata-se de uma survey, e os dados foram coletados através da aplicação de um questionário contendo questões fechadas e abertas respondido por 102 dos 309 sujeitos que aderiram ao PADV, nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. A análise dos dados se deu através de software estatístico para as questões fechadas, e da construção de categorias analisadas à luz de referencial teórico pertinente para as questões abertas. Os resultados da pesquisa indicam que a adesão ao PADV se dá por sujeitos jovens, em sua maioria do sexo masculino, com escolaridade superior, ocupantes de cargos de execução e de gestão, e todos com mais de uma década de tempo de empresa. O PADV caracteriza-se como uma ferramenta de gestão em que a relação face a face é substituída pela de impessoalidade estabelecida com as telas do computador que, ao mesmo tempo em que registra os números de adesões, apaga a história funcional dos que a ele aderem. A adesão ao PADV por parte dos sujeitos visa, em especial, o abandono de um ambiente considerado como gerador de pressão e de estresse, tomado como um ambiente onde impera a falta de valorização dos funcionários por parte da gestão de pessoas.

Vânia Gisele Bessi; Carmem Ligia Iochins Grisci.

PPGA/EA/UFRGS - FAPERGS.